

Comemorações do Dia Mundial do Turismo 27 de Setembro no território do Geopark

O Geopark Naturtejo que abrange seis concelhos da Região Centro de Portugal foi o local escolhido para a realização das comemorações oficiais do Dia Mundial do Turismo e contou entre outros com as presenças do Secretário de Estado do Turismo, Dr. Bernardo Trindade e do Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Humberto Rosa.

Sob a temática da Biodiversidade, as comemorações do Dia Mundial do Turismo foram iniciadas com uma viagem de comboio entre Lisboa e Vila Velha de Ródão, conhecer alguns dos monumentos geológicos do Geopark Naturtejo, (o primeiro geopark português classificado pela UNESCO) e terminaram na Figueira da Foz com a visita ao Ecomuseu do Sal e Jantar de atribuição de medalhas de mérito turístico do Turismo de Portugal.

Sobre a viagem de comboio...

A viagem, com partida às 8h18m da estação de Santa Apolónia foi efectuada no Comboio Intercidades da CP – Comboios de Portugal com destino à Covilhã, na carruagem VIP reservada para este evento, onde fomos brindados pelo aroma do café e chá quente que acompanhavam bolos tradicionais e uma série de conferências e apresentações sobre a temática do turismo. A viagem até Vila Velha de Ródão percorre a Linha do Norte e a Linha da Beira Baixa a partir desta Estação.

Na Linha do Norte começámos por percorrer o troço inaugural do Caminho de Ferro em Portugal, que nos faz encontrar o Tejo em Vila Franca de Xira, onde pudemos ver bonitos azulejos com motivos da região e termina no Carregado, hoje uma estação que a vimos correr pela janela enquanto avançávamos para as lezírias ribatejanas.

A bonita estação de Santarém onde também pudemos observar os bonitos azulejos alusivos a esta região do Ribatejo e nos leva de regresso às *Viagens na minha Terra* de Almeida Garrett.

A Linha da Beira Baixa com origem no Entroncamento segue ao longo do Vale do Tejo até Vila Velha de Ródão. Pouco depois da partida do Entroncamento, o Tejo surgiu á

direita com os seus extensos e calmos areais e neste percurso deslumbramo-nos com a vista do Castelo de Almourol, sentinela do rio.

Um pouco antes de Constância, onde o Zêzere conflui com o Tejo, o comboio muda de margem permitindo-nos contemplar o casario florido da terra donde Camões viveu e depois ainda o castelo de Belver, mandado construir por D. Sancho I para garantir o domínio da linha do Tejo.

Mais tarde, o deslumbramento das Portas de Ródão. O rio corre apertado entre dois blocos gigantescos, correspondendo ao local onde a Serra das Talhadas e do Perdigão são atravessadas pelo Tejo.

Com a inflexão para Norte, a linha deixa que o rio a abandone e nós apeámo-nos na Estação de Vila Velha que nos leva até ao Cais para um passeio de barco, aí sim somos recebidos pelas Portas abertas de par em par e rendemo-nos aquela paisagem única que se estende e vislumbramos a antiga Mina de Ouro Romana do Conhal do Arneiro que os convida a voltar.

Fica o convite para um passeio numa palavra: encantador.

